

Transportes gratuitos no Porto| Residentes vão poder viajar em toda a área metropolitana sem pagar

written by O Cidadão | 14 de Maio, 2026



Embora o executivo queira antecipar a entrada em funcionamento desta medida para este verão, **esta está prevista para 1 de janeiro de 2027.**

A proposta contou apenas com o **voto contra do Chega e com a abstenção da CDU e do grupo municipal “Filipe Araújo: Fazer à Porto”.**

Apesar de acreditar que **“atrair mais pessoas para o transporte público não depende apenas do preço”** e que a medida tem **“fragilidades técnicas e financeiras”**, o deputado socialista

Agostinho Sousa Pinto justificou o voto favorável por o partido não se querer colocar numa **“posição de rejeição fácil ou de oposição sistémica”**.

Pelo Chega, Carlos Graça considerou ter faltado apresentação de documentos que garantam **“a sustentabilidade, equidade e legalidade”** da proposta.

Já o eleito do PSD Ignácio Prieto afirmou tratar-se do **“princípio de um caminho”** para uma cidade onde **“o transporte público será mais vezes considerado como primeira opção”**, ideia também defendida pelo CDS-PP, que espera que os restantes municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP) também adiram à medida.

Joana Sousa afirmou que a IL está empenhada em **“acompanhar a execução de todas as medidas prevista no programa [do PSD/CDS-PP/IL] que garantam que esta estratégia de mobilidade terá resultados visíveis na vida da cidade”**, após em março o deputado liberal Pedro Schuller ter afirmado que o partido **“não vê com bons olhos”** a medida.

Pela CDU, Francisco Calheiros lamentou a **“falta de coerência”** das propostas do PSD a nível nacional **“onde para algumas cidade propõe transportes gratuitos para todos e noutras não”**

Para Susana Constante Pereira, do BE, a gratuitidade dos transportes públicos **“só vai cumprir o seu objetivo se for acompanhada por um reforço da capacidade de resposta”**, mas considerou ser preciso **“dar um primeiro passo”**.

Bernardo Marta, do Livre, saudou a **“medida ecologista”** do executivo e pediu que esta abranja também os modos de mobilidade suave, através de mais ciclovias.

Do grupo “Filipe Araújo: Fazer à Porto”, António Agostinho Guedes disse querer dar o benefício da dúvida, mas esperava ter **“uma quantificação dos objetivos daquilo que representa o sucesso da medida”**.

O presidente da autarquia, Pedro Duarte (PSD/CDS-PP/IL), reconheceu que a medida teria **“uma eficácia superior”** se fosse assumida **pelos vários municípios da AMP** e que é necessário **“melhorar o serviço de transporte coletivo”**, mas espera que possa promover uma **“mudança de paradigma”**.

De acordo com uma proposta, é **“adequado substituir o modelo atualmente em vigor por um título tarifário integrado, associado ao Cartão Porto., com âmbito territorial equivalente ao Passe Metropolitano Andante e acesso aos serviços de transporte público nele integrados”**.

A dotação orçamental prevista para o programa é, **“para o ano de 2026, de um máximo de Euro 10.250.000 (dez milhões duzentos e cinquenta mil euros), para o ano de 2027 de Euro 18.700.000 (dezoito milhões e setecentos mil euros) e para o ano de 2028 de Euro 1.800.000 (um milhão e oitocentos mil euros)”**.

De acordo com o estudo de fundamentação do contrato, este **“aponta para uma estimativa preliminar de custo anual máximo aproximado de 20,5 milhões de euros, que corresponde em termos mensais a um custo médio aproximado de 1,71 milhões de euros”**.

Segundo a minuta do contrato, o contrato da Câmara do Porto com a Transportes Metropolitanos do Porto (TMP) **“produz efeitos financeiros e operacionais em 01 de julho de 2026 ou na data do visto ou da declaração de conformidade do Tribunal de Contas, se posterior”**.

A Câmara do Porto prevê que o número de utilizadores estimados de transporte público seja de 59.381, um valor que **“resulta da aplicação da quota modal do transporte público”** calculado pelo diagnóstico feito pelo Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS), ainda em elaboração, que corresponde a 23,5% da população residente estimada em 2025 (252.687).

OC/AJS